A painting of a person sitting by a window, looking out at a landscape. The person is wearing a red long-sleeved shirt, blue pants, and a dark hat. The window shows a view of a body of water and distant hills under a bright sky. The overall style is impressionistic with visible brushstrokes.

Comissão Parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos,
Liberdades e Garantias

Subcomissão de Igualdade

Cidadania e Igualdade

Dália Costa

daliacosta@iscsp.ulisboa.pt

10 de Março de 2015

Erica Hopper



Ao formarem as suas convicções, os/as cidadãos/ãs darão um contributo único e singular à sociedade.

Análise Crítica
Consciencialização

- ✓ A (des)igualdade *torna-se* Indiferente
- ✓ A discriminação normaliza-se

Se não se promover o espirito critico, este poderá não ser aceite em certas comunidades.

Desafios da Cultura Democrática:

- ✓ Contrariar a reprodução do *status quo*
- ✓ Promover uma cultura aberta ao que é novo e disponível para a diversidade – entendendo-a como vantagem
- ✓ Impedir que se instale uma noção difusa de que o debate se traduz na rotatividade de protagonistas e de ideias
- ✓ Participar nos *media* como consumidor/a crítico/a de meios e de conteúdos.



Riscos associados a uma perspetiva individual de cidadania:

- ✓ desvalorizar a existência e a pressão dos obstáculos estruturais
- ✓ concentrar os esforços de mudança no incentivo à autorregulação
- ✓ deixar a mudança *acontecer*, ficando dependente de ações voluntaristas, pouco coordenadas e tendencialmente inconsistentes
- ✓ desvalorizar o facto de as estruturas e os mecanismos de desigualdade estarem enraizados resistindo, por isso, à mudança.

O Índice de Igualdade de Género (*Gender Equality Index*) desenvolvido pelo EIGE sintetiza a avaliação da Igualdade de Género em 6 áreas fundamentais:

TRABALHO

RENDIMENTO

CONHECIMENTO

TEMPO

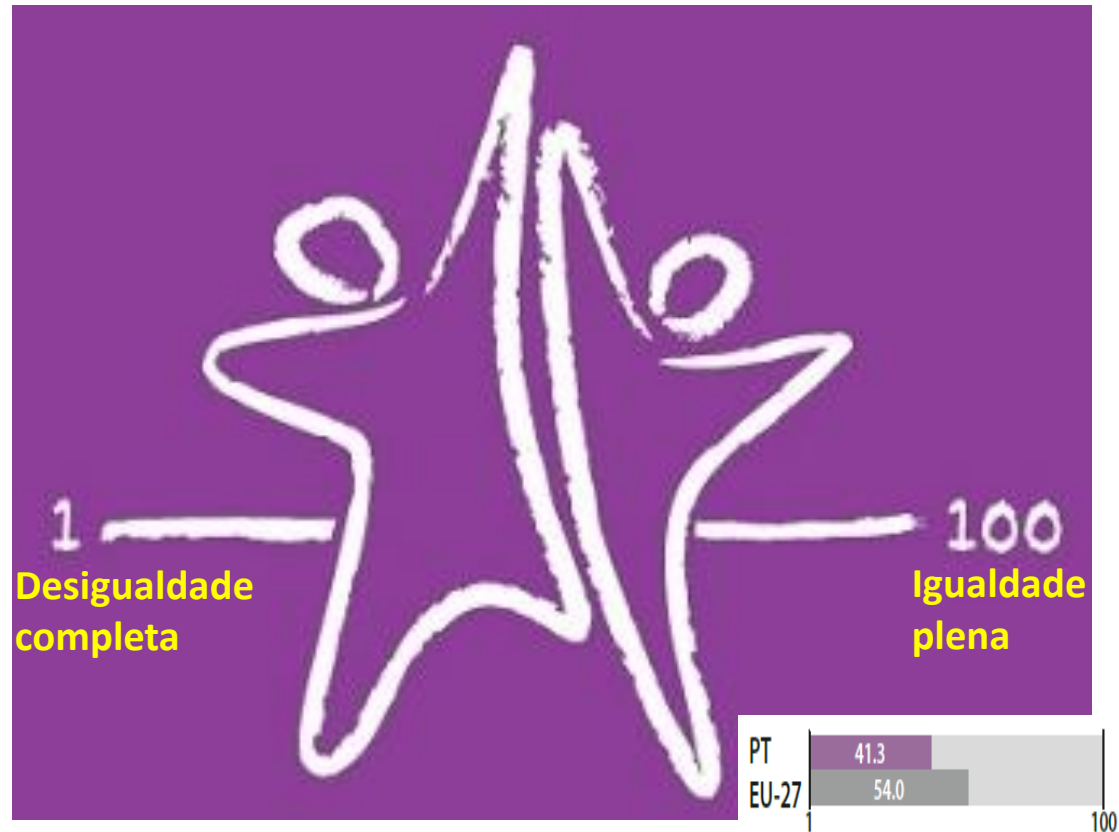
PODER

SAÚDE

+ 2 áreas satélite:

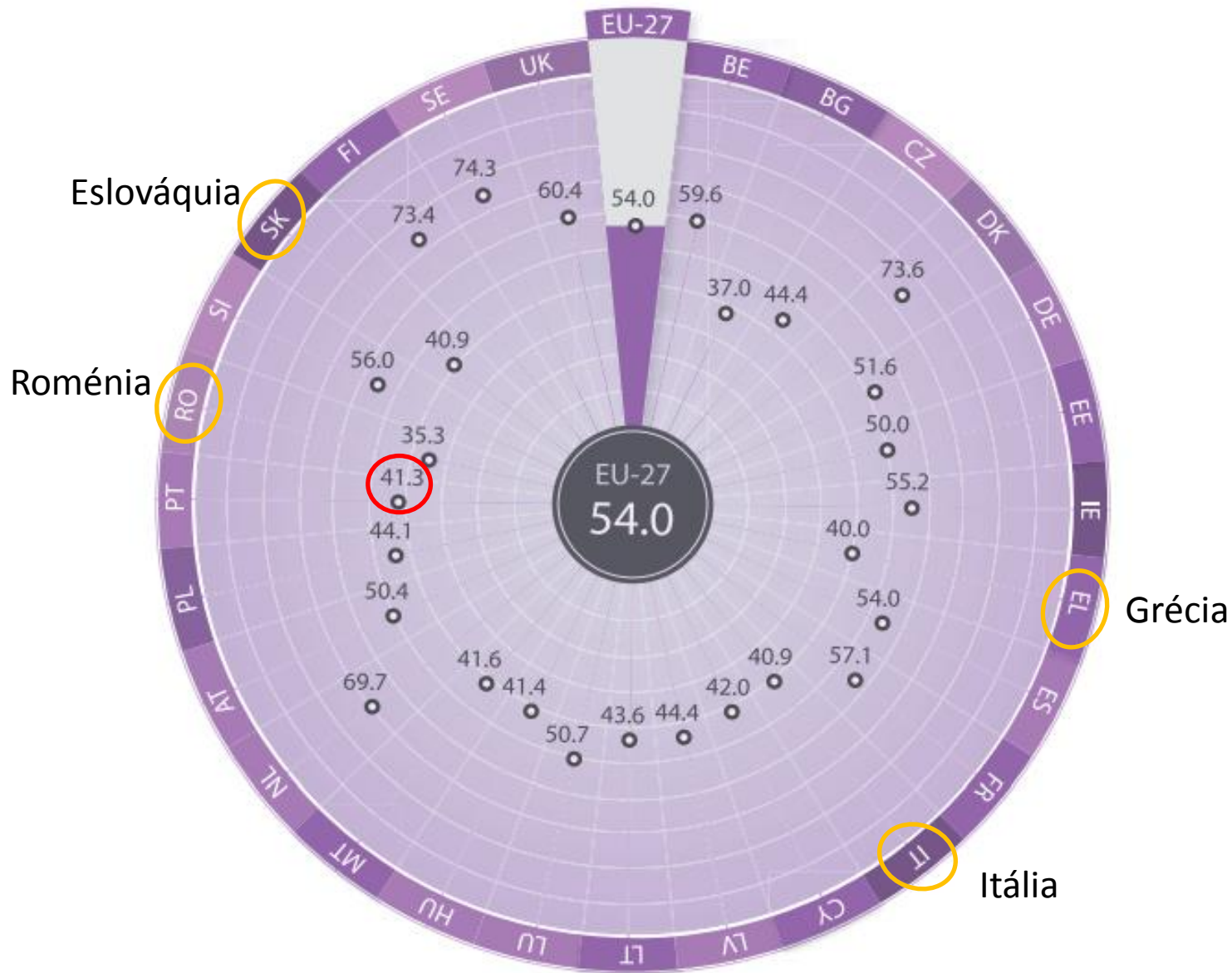
VIOLÊNCIA

INTERSECÇÃO DE DESIGUALDADES
(Desigualdades cruzadas)



2010		TRABALHO	RENDIM.	CONHEC.	TEMPO	PODER	SAÚDE
PT	41.3	66.2	56.3	30.4	22.4	30.6	84.5
EU-27	54.0	69.0	68.9	48.9	38.8	38.0	90.1

Índice de Igualdade de Género (*Gender Equality Index*)



IGUALDADE ENTRE HOMENS E MULHERES

Global Gender Gap Report revela que Europa domina o top 10 dos países com menor desigualdade de género



IGUALDADE SALARIAL



MULHERES NO PARLAMENTO



PLENA IGUALDADE DE GÉNERO

OS MELHORES

Pos.	País	Pontuação
1. ^o	Malásia	5,66
2. ^o	Filipinas	5,64
3. ^o	Singapura	5,59
4. ^o	Macedónia	5,56
5. ^o	Omã	5,5

Pos.	País	%
1. ^o	Cuba	49
2. ^o	Suécia	45
3. ^o	Senegal	43
4. ^o	Finlândia	43
5. ^o	África do Sul	42

Pos.	País	2013
1. ^o	Islândia	0,87
2. ^o	Finlândia	0,84
3. ^o	Noruega	0,84
4. ^o	Suécia	0,81
5. ^o	Filipinas	0,78

109.^o Portugal 3,97

32.^o Portugal 29

51.^o Portugal 0,70

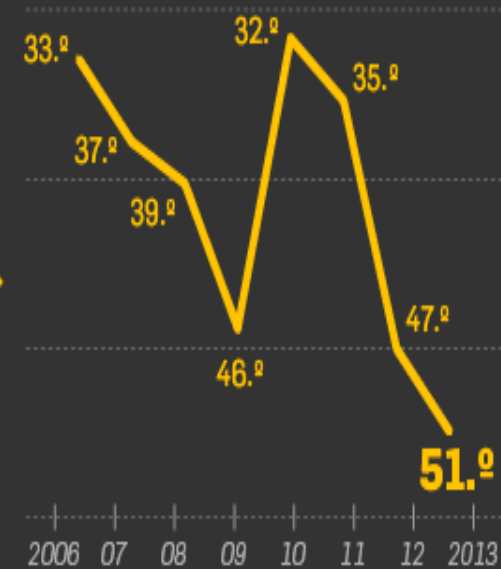
OS PIORES

126. ^o	Hungria	3,38
127. ^o	Angola	3,33
128. ^o	Eslováquia	3,32
129. ^o	França	3,15
130. ^o	Mauritânia	3

128. ^o	Maldivas	3
129. ^o	Kuwait	2
130. ^o	Sri Lanka	1
131. ^o	Belize	0
132. ^o	Irão	0

132. ^o	Mauritânia	0,58
133. ^o	Síria	0,56
134. ^o	Chade	0,55
135. ^o	Paquistão	0,54
136. ^o	Iémen	0,51

EVOLUÇÃO DE PORTUGAL NO RANKING GLOBAL





CONHECIMENTO

Nível de Escolaridade completo da população com 15 e mais anos de idade (%) 2013

	H	M	Total	Taxa de Feminização
Nenhum	5,7	12,4	9,2	70,6
1º ciclo do E. Básico	24,5	23,8	24,1	51,6
2º ciclo do E. Básico	14,5	9,8	12,0	42,5
3º ciclo do E. Básico	23,4	18,2	20,7	46,0
Secundário e Pós-secundário	19,5	18,4	18,9	50,8
Ensino Superior	12,6	17,5	15,1	60,3
TOTAL	100	100	100	52,3

Fonte: Pordata/INE



Comparativamente aos Homens, as Mulheres têm **maior nível de qualificação escolar**.

Apesar disto, as mulheres são **pior remuneradas**, confrontam-se com obstáculos de progressão profissional, estão **sub-representadas nos lugares de decisão** e ocupam menos lugares de chefia.

Entre os obstáculos ao envolvimento das mulheres nas esferas de tomada de decisão



É de assinalar, pela sua persistência, que as mulheres continuam a trabalhar mais horas do que os homens, em casa e em trabalho não remunerado

IV Conferência Mundial sobre a Mulher; Objetivo estratégico F.5

Eliminar a segregação ocupacional e todas as formas de discriminação no emprego



TEMPO

Distribuição dos Usos do Tempo por proporção de Trabalhadores/as com 15 ou mais anos de idade

	PT		EU-27	
	Women	Men	Women	Men
% de Trabalhadores/as com 15 ou mais anos de idade e cuidadores/as de filhos/as ou netos/as, todos os dias durante, pelo menos, uma hora	51.4	32.4	41.1	24.9
% de Trabalhadores/as com 15 ou mais anos de idade que fazem trabalho doméstico, todos os dias durante, pelo menos, uma hora	90.2	19.7	77.1	24.1
% de Trabalhadores/as com 15 ou mais anos de idade que praticam desporto, atividades culturais ou de lazer fora de casa pelo menos, um dia por semana	4.1	6.8	9.3	12.2
% de Trabalhadores/as com 15 ou mais anos de idade que participam em atividades de voluntariado, pelo menos, uma vez por mês	3.9	2.7	14.7	14.4

Em 2011, 78% das mulheres declararam realizar trabalho doméstico todos os dias, face a 37% dos homens.

Existe uma estrutura de domínio, conferindo *ao masculino* mais poder do que *ao feminino*, quer pela via das oportunidades sociais, quer por via das permissões.



Os papéis tradicionais de género e os estereótipos de género, em relação às mulheres e aos homens, continuam a ter grande influência na repartição de tarefas entre mulheres e homens no lar, no local de trabalho e na sociedade em geral.

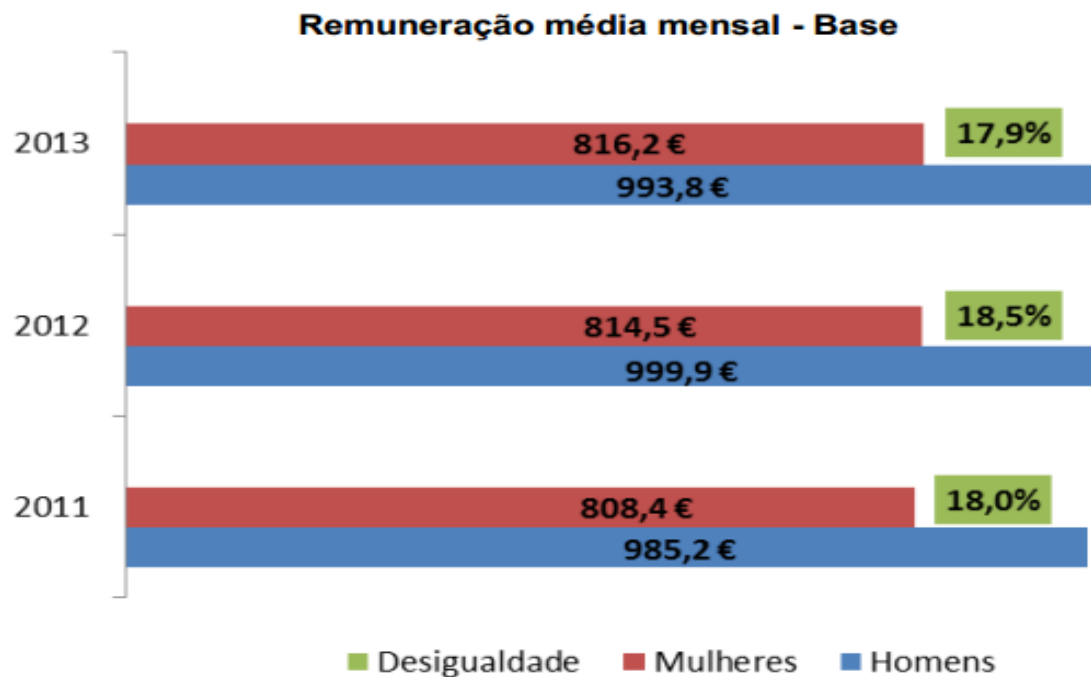


RENDIMENTO

As mulheres estão subrepresentadas nas atividades onde os níveis salariais são mais altos.

As mulheres estão em maior risco de pobreza comparativamente aos homens, respetivamente 20% face a 18,9%, em 2013.

Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (INE)



remuneração média base (ilíquida) das mulheres / remuneração média base (ilíquida) dos homens.

Fonte: GEE/ME, Quadros de Pessoal

Estratégia para a Igualdade entre Mulheres e Homens 2010-2015

Comissão Europeia

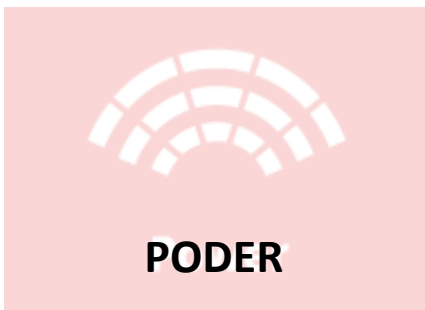
2 - Salário igual para trabalho igual ou de valor igual

“A assimetria salarial reflete também outras desigualdades no mercado de trabalho que afetam sobretudo as mulheres - em particular a desproporção da sua parte nas responsabilidades familiares a as dificuldades na conciliação do trabalho com a vida familiar.”



IV Conferência Mundial sobre a Mulher; Objetivo estratégico F.6

Promover a harmonização do trabalho e das responsabilidades familiares, para as mulheres e os homens



Distribuição por sexo de cargos profissionais representativos da oportunidade de tomada de decisão

Indicators	Unit	PT		EU-27	
		Women	Men	Women	Men
Proporção de Ministros/as	%	18	82	25	75
Proporção de Membros no Parlamento	%	30	70	23	77
Proporção de Membros nas Assembleias regionais	%	22	78	30	70
P. de M. nos conselhos de administração das empresas cotadas em bolsa	%	5	95	12	88
Proporção de Membros em órgãos de decisão no Banco central	%	17	83	18	82

36% de deputadas ao Parlamento Europeu face a 64% de deputados

Em 2013, 97% dos presidentes de conselhos de administração das empresas são homens

Período de referência dos dados	Sexo	Membros do conselho de administração das empresas pertencentes ao Portuguese Stock Index - PSI20 (N.º) por Sexo; Anual
		Localização geográfica
		Portugal
		N.º
2014	HM	218
	H	204
	M	14
2013	HM	256
	H	238
	M	18
2012	HM	254
	H	237
	M	17
2011	HM	248
	H	233
	M	15
2010	HM	242
	H	227
	M	15

Membros do conselho de administração das empresas pertencentes ao Portuguese Stock Index - PSI20 (N.º) por Sexo; Anual - INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Dados atualizados em janeiro de 2015

IV Conferência Mundial sobre a Mulher; Objetivo estratégico G.1

Adotar medidas para garantir às mulheres igualdade de acesso às estruturas de poder e ao processo de decisão e sua participação em ambos


- Conciliação entre a dimensão pessoal, familiar e profissional
- Culpabilização


- Educação
- Formação contínua
- Cursos de Motivação para progredir na carreira (após diagnóstico de obstáculos...)



Ela está determinada a quebrar o *teto de vidro*

Persiste um *teto de vidro* que impede as mulheres de acederem a funções profissionais envolvendo a tomada de decisão

2010			PT	EU-27
				
DESIGUALDADES CRUZADAS			Não existem dados comparáveis disponíveis	

2010			PT	EU-27
				
VIOLÊNCIA			Não existem dados comparáveis disponíveis	

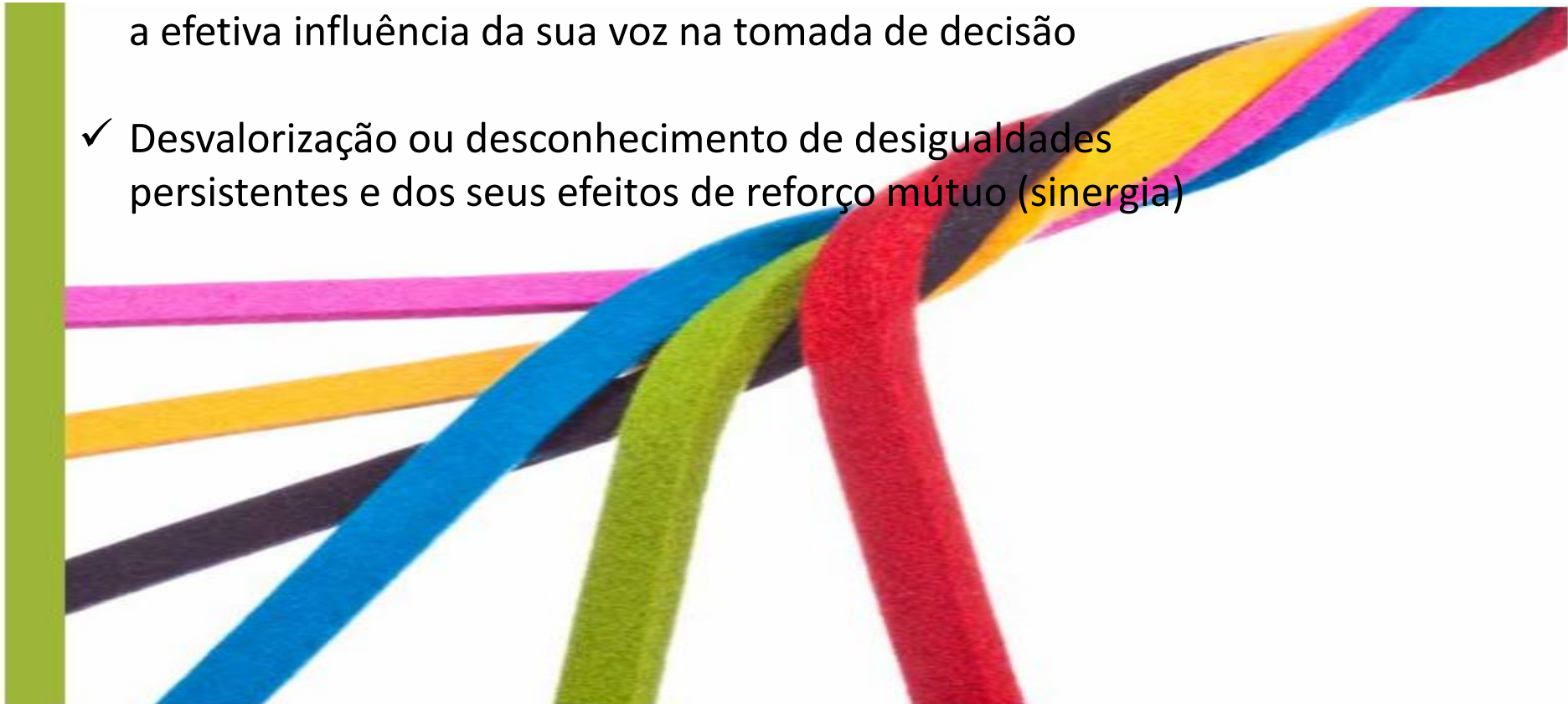
É essencial o aperfeiçoamento das formas de recolha e de tratamento dos dados estatísticos relativos à igualdade e à violência de género, incluindo a violência nos relacionamentos de base afetiva.

IV Conferência Mundial sobre a Mulher; Objetivo estratégico H.3

Elaborar e divulgar dados e informações desagregados por género para fins de planeamento e avaliação

Desigualdades cruzadas obrigam a políticas compreensivas

- ✓ Desvalorização ou subvalorização política de determinadas categorias da população
- ✓ Discriminação no acesso a recursos e oportunidades, incluindo no trabalho e emprego
- ✓ *Concessão* de voz a determinadas categorias da população impedindo a efetiva influência da sua voz na tomada de decisão
- ✓ Desvalorização ou desconhecimento de desigualdades persistentes e dos seus efeitos de reforço mútuo (*sinergia*)



Declaração de Gertrude Mongella, Secretária-geral da IV Conferência Mundial sobre a Mulher

“A IV Conferência Mundial sobre a Mulher está concluída, mas o verdadeiro trabalho de transformar palavras em ação está apenas no seu início. (...)

Nós demos um passo em frente, decisivo, irreversível; não há retorno. Os fios para tecer um mundo melhor para a Humanidade estão aqui; deixem-nos, então agir e agir agora.

Ao mesmo tempo que não pretendo subestimar os problemas que podem acompanhar a implementação da Plataforma [de Ação], eu acredito com firmeza que se todos e todas nós fizermos o nosso pedacinho, não importa quão pequeno seja, seremos sucedidos/as em tornar até o impossível, possível.”